

# Finalmente, as letras a saldo



José Cardoso Pires

●●● «Atenção», diz um anúncio de há dias no «Público», «Escritor com várias obras publicadas vende a sua capacidade de imaginação durante dois anos em troca de empréstimo garantido como património pessoal».

Pego neste apelo desesperado e junto-lhe um outro que veio, tempos atrás, no Berliner Morgenpost: «Quer imortalizar o seu nome? Um escritor de renome dedicar-lhe-á o seu próximo livro a troco de um pequeno serviço: o



aluguer d u m apartamento de três divisões c o m aquecimento e casa de banho. Telefone para...» cultural. Há no entanto uma certa diferença entre os dois anúncios. O do Berliner Morgenpost dirige-se às motivações culturais dos eventuais interessados e pressupõe uma mais-valia do prestígio literário na conta-corrente social, enquanto que o nosso, o do «Público», é uma cautela de penhor em angústia de desespero. Este escritor que oferece a sua imaginação a uma sociedade «à portuguesa» sabe que está na pátria do liberalismo pragmático onde a literatura é penalizada com impostos de sadismo e onde o livro escolar acaba de ser agravado em 13 por cento do custo. Hipoteca a sua imaginação à verba e ao prazo, como os governantes hipotecam a Literatura; é um escritor submerso pela *real politik*.

Por mim, acredito que estes dois anúncios interessem particularmente ao Dr. Santana Lopes, como secretário da nossa Cultura. O de Berlim porque lhe possibilitaria uma consagração que teimosamente lhe vem sendo equivocada; o do «Público» porque talvez pudesse trazer-lhe a possibilidade de passar a dispor (finalmente) dum escritor comprometido que servisse o Poder como um ornato ou como uma caligrafia penhorada. ■

E pronto. Na Comunidade Europeia a Literatura está a preços de emergência, é o que isto quer dizer. Em Berlim oferece-se como passaporte para a posteridade, em Lisboa aluga-se por dois anos sem juros a combinar — assim vão as belas-letras no mercado pós-Maastrich do mecenato

## ATENÇÃO

### ESCRITOR

Escritor com várias obras publicadas e no mercado, vende a sua capacidade de imaginação durante dois anos, em troca de empréstimo garantido como património pessoal.

Resposta ao Apartado 1568 - 1014 Lisboa Codex

## A Pulga

# Álvaro Cunhal está a leste do que lá se passa



José Sesinando

## Destques

4 Os segredos de Gabriela Seara

5 R(u)icochete  
O cartoon de Rui Pimentel

6 Como a Mafia matou Kennedy  
A confissão póstuma de um «padrinho» confirma a tese de «complot», defendida por Oliver Stone, em «JFK»

11 Escrever na Água  
Augusto Abelaira comenta a última descoberta de Alberto João Jardim — a existência de uma conspiração internacional contra a Madeira

12 O segredo de Margaride  
Como e onde se faz o melhor pão-de-ló do mundo

14 António Vigário  
Quem é o novo presidente da Associação Académica de Coimbra

18 Guilherme de Melo  
O perfil do escritor e jornalista, traçado por Isabel Risques

20 Corpos, alugam-se  
«Body double»: um negócio do cinema, que defrauda os espectadores

22 Entrevista com Robin Williams  
O actor (Peter Pan, em «Hook») fala da fase crítica da sua vida, em que enfrentou a toxicod dependência e o alcoolismo

26 Conte lá, Meirim  
Retrato falado do treinador do Varzim, por Fernando Assis Pacheco

32 O Atlas num mundo em transformação  
Com o aparecimento de tantos novos países, valerá a pena, hoje, comprar um mapa-múndi?

37 Teste: você sabe comer?

38 Emforma: o tabaco e a publicidade

40 Divã, o Terrível

42 Miradouro  
Angela Caires comenta os últimos atentados bombistas

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 895 de «O Jomal», de 16 a 23 de Abril de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções de cor na Reproscan e impressão na Lisgráfica.